



2º Congresso Femerj
**SAÚDE
FILANTRÓPICA**
o propósito nos impulsiona, a gestão nos fortalece

Captação de Recursos: gerenciamento, operacionalização,
prestação de contas e impactos na sustentabilidade
econômica

Palestrante: Cipriano Ayala

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2024.



1



2º Congresso Femerj
**SAÚDE
FILANTRÓPICA**
o propósito nos impulsiona, a gestão nos fortalece

Quem é Cipriano Ayala

Economista e Consultor Especialista em Gestão de Recursos Públicos no Terceiro Setor, com mais de 7 anos de experiência no desenvolvimento de projetos de emendas parlamentares.

Fundou a empresa que leva seu nome, surgida da necessidade de estrutura organizacional e funcional para realizar a captação e o gerenciamento de recursos públicos nas instituições filantrópicas. Em 5 anos, participou da gestão de aproximadamente R\$1 Bilhão em emendas parlamentares.

Além de ministrar cursos, realiza assessoria, consultoria em Gestão de Convênios, Elaboração de Projetos, Prestação de Contas e Captação de Recursos.




2



Sustentabilidade Financeira e o SUS: Uma Reflexão

A sustentabilidade financeira é a capacidade de uma organização de manter suas operações e serviços de maneira contínua, sem depender excessivamente de recursos externos temporários. Ela envolve a gestão eficiente dos recursos disponíveis, a geração de receitas adequadas para cobrir os custos operacionais e a capacidade de investir no crescimento e na melhoria dos serviços oferecidos.

No contexto da saúde pública, a sustentabilidade financeira é crucial para garantir que a população tenha acesso a serviços de saúde de qualidade de forma contínua e equitativa. No entanto, essa sustentabilidade está intimamente ligada à maneira como os sistemas de saúde são financiados e geridos, especialmente no caso do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.



3



Sustentabilidade Financeira e o SUS: Três eixos

- O Desfinanciamento Histórico do SUS
- Receitas Operacionais e Custos Institucionais
- Dependência crônica de Fontes Não Operacionais



4



Por Que Diversificar?

•**Redução da Vulnerabilidade:** Dependências únicas podem colapsar sob pressão econômica, política ou social. Diversificar as receitas - incluindo doações, parcerias, emendas parlamentares, eventos de arrecadação e campanhas de conscientização - cria um colchão financeiro que protege contra imprevistos.

•**Sustentabilidade de Longo Prazo:** A capacidade de gerar receitas de múltiplas fontes assegura uma base financeira estável e previsível, essencial para o planejamento e execução de projetos de longo prazo e para a continuidade dos serviços oferecidos à comunidade.

•**Inovação e Crescimento:** Com finanças mais seguras, as organizações podem se permitir inovar, investir em novos projetos e expandir suas operações, aumentando seu impacto social e atendendo a mais beneficiários.



5



A principal forma de captação de recursos nas Instituições da Saúde:

Emendas Parlamentares



6



Emendas Parlamentares e Seu Impacto

Em **2024**, na esfera FEDERAL, as emendas parlamentares representam uma fonte significativa de recursos, totalizando **R\$ 44,67 bilhões**, distribuídos da seguinte forma:

- R\$ 25,07 bilhões em emendas individuais
- R\$ 11,05 bilhões em emendas de comissões e
- R\$ 8,56 bilhões em emendas de bancadas estaduais.

Esses valores abrem portas para oportunidades sem precedentes de financiamento e desenvolvimento de nossos projetos e serviços



7



Visão Evolutiva das Emendas Parlamentares de 2015 a 2024

Emendas Parlamentares 2024: Uma Oportunidade para Hospitais Filantrópicos



8



Como não perder as emendas parlamentares?

A complexidade da gestão de recursos públicos e a falta de estrutura organizacional adequada frequentemente resultam em desperdício de oportunidades.

A - Existência de Estrutura Organizacional

B - Alinhamento com o Planejamento Estratégico da Instituição

C - Gestão de Projetos e conceitos de economia da saúde

D - Transparência e Prestação de Contas



9



Existência de Estrutura Organizacional

ÁREA DE GERENCIAMENTO DE CONVÊNIOS:

- Integrar a equipe, canalizando esforços em uma única direção
- Criação de processo dinâmico e passível de revisões, permitindo ajustes permanentes entre premissas e projeções para adaptar-se à realidade da instituição
- Comunicar com clareza seus projetos, para os públicos de interesse interno e externo, uma vez que constitui também um elemento de venda
- Assegurar fluxo de informações aos interessados em tempo hábil para tomadas de decisão
- Formalizar um instrumento de controle gerencial
- Otimizar o tempo da equipe interna da instituição



10



Alinhamento com o Planejamento Estratégico da Instituição

- O planejamento estratégico é o mapa que guia a utilização eficiente das emendas parlamentares.
- Alinhar as emendas com o planejamento estratégico da instituição é crucial para evitar desperdícios e garantir que os recursos sejam aplicados nas áreas mais prioritárias.
- Quando as emendas são integradas aos objetivos institucionais, é possível potencializar os resultados e promover um impacto significativo nas comunidades atendidas.
- Revise e atualize o planejamento estratégico da sua instituição para incorporar as emendas de forma eficaz, garantindo que todos os projetos estejam alinhados com as prioridades institucionais.



11



Gestão de Projetos e Conceitos de Economia da Saúde

Os estudos de custo e das implicações econômicas relacionadas às chamadas avaliações econômicas compreendem um grupo de métodos usados na avaliação de tecnologias em saúde.

Essa ferramenta vem sendo objeto de muita atenção tanto por parte dos planejadores de saúde como das agências e demais organismos responsáveis pela avaliação de tecnologias em saúde em diversos países.

Esse interesse tem sido alimentado pelas preocupações com a elevação dos gastos em saúde, pelas pressões sobre os gestores nas decisões sobre a alocação de recursos e pela necessidade dos produtores de demonstrar os benefícios de suas tecnologias.



12



Gestão de Projetos e Conceitos de Economia da Saúde

Os resultados das avaliações econômicas não devem servir como único ou principal determinante nas decisões em saúde e no difícil processo de planejar serviços e sistemas de saúde. Entretanto, esses processos de análise buscam estruturar o problema, permitindo uma melhor consideração dos vários aspectos relevantes para uma decisão.

Para elaborar um projeto de investimento em uma nova tecnologia em saúde, deve-se levar em conta não só o seu custo de aquisição, mas sim a efetividade e benefícios que esse investimento irá trazer, além de todos os custos envolvidos na sua operação, da compra até a desativação e descarte.



13



Gestão de Projetos e Conceitos de Economia da Saúde

CONCEITO 1: CUSTO TOTAL DE PROPRIEDADE

O custo total de propriedade, também denominado custo total da posse, é uma importante técnica de gerenciamento de custos usada para estimar financeiramente e avaliar os custos diretos e indiretos relacionados à aquisição de uma tecnologia em saúde, bem como os gastos inerentes para mantê-la em funcionamento.

Requerer a identificação pela organização compradora de todos os custos relevantes de uma incorporação, manutenção e uso de um bem ou serviço comprado, e no qual são quantificados todos os custos relacionados a um fornecedor específico.



14



Gestão de Projetos e Conceitos de Economia da Saúde

CONCEITO 1: CUSTO TOTAL DE PROPRIEDADE

Assim, pode-se dizer que o custo total de propriedade é a soma de todos os custos associados ao equipamento, ou seja, é o custo da aquisição + custo de operação + custo de manutenção + custo de treinamento + custo de substituição.

O custo de aquisição pode ser considerado como a soma dos custos relacionados ao valor do equipamento, planejamento da infraestrutura, transporte, seguros, taxas de importação, instalação, calibração, treinamento inicial e serviços de suporte no primeiro ano. Este custo representa apenas uma pequena parte dos custos totais da vida útil do custo total de propriedade.



15



Transparência e Prestação de Contas

GARANTINDO A EFICIÊNCIA E A CONFIABILIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS

•A transparência e a prestação de contas são fundamentais para a confiança pública e a continuidade do financiamento.

•A falta de transparência e de uma prestação de contas adequada pode resultar em perda de recursos e na deterioração da credibilidade da instituição. Gastar recursos de forma inadequada não só compromete os projetos, mas também pode levar a sanções e perda de futuros financiamentos.

•Implementar práticas robustas de transparência e prestação de contas não é apenas uma obrigação legal, mas também uma maneira de demonstrar compromisso com a ética e a eficiência na gestão dos recursos públicos.



16



2º Congresso Femerj
**SAÚDE
FILANTRÓPICA**
o propósito nos impulsiona, a gestão nos fortalece

Entre em contato conosco:



Conheça nosso site:




17



2º Congresso Femerj
**SAÚDE
FILANTRÓPICA**
o propósito nos impulsiona, a gestão nos fortalece

Por Que Diversificar?

- Redução da Vulnerabilidade:** Dependências únicas podem colapsar sob pressão econômica, política ou social. Diversificar as receitas - incluindo doações, parcerias, emendas parlamentares, eventos de arrecadação e campanhas de conscientização - cria um colchão financeiro que protege contra imprevistos.
- Sustentabilidade de Longo Prazo:** A capacidade de gerar receitas de múltiplas fontes assegura uma base financeira estável e previsível, essencial para o planejamento e execução de projetos de longo prazo e para a continuidade dos serviços oferecidos à comunidade.
- Inovação e Crescimento:** Com finanças mais seguras, as organizações podem se permitir inovar, investir em novos projetos e expandir suas operações, aumentando seu impacto social e atendendo a mais beneficiários.



18



Por Que Diversificar?

•**Redução da Vulnerabilidade:** Dependências únicas podem colapsar sob pressão econômica, política ou social. Diversificar as receitas - incluindo doações, parcerias, emendas parlamentares, eventos de arrecadação e campanhas de conscientização - cria um colchão financeiro que protege contra imprevistos.

•**Sustentabilidade de Longo Prazo:** A capacidade de gerar receitas de múltiplas fontes assegura uma base financeira estável e previsível, essencial para o planejamento e execução de projetos de longo prazo e para a continuidade dos serviços oferecidos à comunidade.

•**Inovação e Crescimento:** Com finanças mais seguras, as organizações podem se permitir inovar, investir em novos projetos e expandir suas operações, aumentando seu impacto social e atendendo a mais beneficiários.



19



(Inserir as saudações, nome do palestrante e, caso deseje, os contatos.)



20